

O NORTE

do

DISTRITO

QUINZENÁRIO de FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Avença

Proprietário Dr. Ernesto Lacerda

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

Director: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

25 de Junho de 1971

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO XIX — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — TELEFONE 42307 — N.º 444

FOMENTO LUSO-BRASILEIRO

Estiveram reunidos em Lisboa, nos primeiros dias deste mês de Junho, os Ministros brasileiros da Fazenda, Dr. Delfim Netto e o das Finanças e Economia, Dr. Dias Rosas, de cujas conversas resultou o estabelecimento de diversas medidas que muito vão contribuir para o fortalecimento das relações económicas luso-brasileiras, subordinadas aos acordos previamente concluídos pelos Governos de Portugal e do Brasil.

Assim, ficou estabelecido que o Governo brasileiro adoptará medidas que facilitarão o acesso ao mercado daquele País de determinados produtos portugueses principalmente dos de exportação tradicional, como sejam os vinhos verdes. Por seu lado o Governo Português facilitará o acesso de determinados produtos brasileiros ao mercado lusitano.

Para que estas trocas se intensifiquem, ficou resolvida a breve instalação de depósitos gerais francos brasileiros em Lisboa, em Luanda e em Lourenço Marques e de um entreposto aduaneiro português no Brasil e ainda a aceleração de negociações entre empresas dos dois Países com o objectivo de melhorar o sistema de transportes marítimos e aéreos quer pela ampliação de linhas de navegação quer pela revisão de tarifas de frete.

Ao mesmo tempo foram iniciadas as providências para a instalação de uma agência do Banco do Brasil em Lisboa, e a ampliação das funções da Agência Financeira de Portugal, no Rio de Janeiro. Com estas medidas se procurará desenvolver as actividades bancárias no campo do crédito comercial e industrial.

Todas as resoluções tomadas durante as conversações dos dois Ministros tiveram um carácter prático, sendo de notar o espírito de tradicional colaboração e entendimento. Delas deve resultar uma rápida dinamização das relações económicas entre Portugal e o Brasil, o que muito contribuirá para o fortalecimento da aliança luso-brasileira.

As medidas tomadas abrem o caminho e facilitam as actividades das empresas e comerciantes que certamente não deixarão de secundar os dois Governos no propósito firme de reforçar a Comunidade que constitui, no Mundo conturbado em que vivemos, um exemplo único de fraternal amizade e de colaboração interessada no progresso das duas Nações-Irmãs.

J. Estevão Pinto

Da Sede do Distrito

Publicações Literárias de Leiria

A Comissão Regional de Turismo de Leiria acaba de editar para a sua colecção «Monografias», o livro «Castelo do Porto de Mós—Estudo histórico», de autoria do investigador Dr. Luciano Justo Ramos.

A edição apresenta um agradável aspecto gráfico, com variadas ilustrações e plantas alusivas

ao Castelo, com um prefácio do Presidente da Comissão Regional de Turismo, Dr. Ruy Acácio da Silva Luz.

Saiu mais um número do jornal estudantil «Verde Pino» Órgão do CACE e do CFACE da Escola Preparatória D. Dinis.

Inteiramente colaborado pelos alunos, o jornal é ilustrado com vários linólios de muito gosto artístico, sendo orientado supe-

A Página 3

FESIA

do Corpo de Deus

Mais uma vez o povo desta vila e seu termo patenteou, publicamente, a sua tradicional devoção cristã, ocorrendo em massa às cerimónias litúrgicas da Festa de Corpo de Deus.

Sob a presidência do Rev. Arcipreste Senhor Padre Belarmino Soeiro, as solenidades decorreram no melhor nível de respeitosa religiosidade, sendo a missa dialogada, celebrada pelo Rev.º Padre Armando, professor do Seminário de Cernache do Bonjardim.

Comungaram solenemente 111 crianças e 50 fizeram profissão de fé.

A procissão foi muito concorrida, e um grupo de Seminaristas de Cernache, emprestou-lhe muito brilho com os seus cânticos religiosos. 'A Umbrela pegou o Senhor Dr. Ernesto de Araújo Lacerda e Costa, ilustre figueirense e Provedor da Misericórdia. 'As varas do Pálio pegaram os Senhores Dr. Henrique Vaz Lacerda, presidente da Câmara Municipal; Dr. Mário Fernandes da Silva Cancela, Juiz da Comarca; Dr. Alberto Teixeira Forte, representante da Ordem dos Advogados; Dr. Manuel Alves da Piedade, Sub-delegado de Saúde; Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado, Conservador dos Registos Predial e Civil e Virgílio Martins Henriques da Costa, Delegado Escolar.

Os Bombeiros Voluntários, fizeram a guarda de honra, e os Irmãos da Liga Eucarística e outras Irmandades acompanharam o solene préstito.

'As crianças da Comunhão, foi oferecido o tradicional almoço.

Manuel Simões Telhada

Com a criação recente da Federação de Municípios do Distrito de Leiria, da qual a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos é federada e fundadora, foi nomeado encarregado da sua Delegação nesta vila o nosso prezado conterrâneo Sr. Manuel Simões Telhada.

Até ao dia 7 do mês corrente em que transitou para o referido lugar, exerceu com reconhecida competência o lugar de secretário da Secretaria da Câmara Municipal. Também ao serviço da Corporação dos Bombeiros, da qual é 2.º comandante, tem realizado obra de mérito.

Desejamos-lhe os melhores êxitos no lugar que agora ocupa

Visado pela Comissão de Censura

Festas a favor dos Bombeiros

Mas só?...

'A semelhança do que há longos anos se vem fazendo também este ano, segundo nos consta, se está a promover a realização de festas coincidentes com os dias da Feira de São Pantaleão e cujo produto reverte para mais uma vez, integralmente, a favor da Associação de Bombeiros Voluntários desta vila.

Esta meritória instituição, a quem o concelho tanto deve, é digna de todo o nosso apoio e são sempre de acarinhar as suas iniciativas, mormente quando tendentes ao seu progresso, engrandecimento e manutenção.

Desejamos, entretanto, salientar dois pontos que nos parece merecerem reflexão dos responsáveis pela organização destes festejos e que também não devem ser alheios à Câmara Municipal e, especialmente, à Comissão Municipal de Turismo.

O primeiro diz respeito à fama e ao prestígio que as festas da Feira de São Pantaleão atingiram nesta Região, para não dizer no País, que é necessário manter intactos. Não podemos convencer-nos que essa fama e prestígio foram alcançados apenas por a sua rentabilidade se destinar a um fim altruista e humanitário. Uma série de circunstâncias, que seria fastidioso enumerar, vem concorrendo decisivamente para se atingir o nível a que nos referimos, sendo justo salientar os esforços, algumas vezes incompreendidos, dos elementos das comissões organizadoras no sentido de, para além dos resultados materiais, sempre desejados e necessários, alguma coisa ficar a crédito do bom nome de Figueiró.

Ora se as festas da Feira de São Pantaleão ganharam foros de Festas da Vila mercê desses louváveis esforços, será condenável deixarmos esse crédito por mãos alheias, relegando para segundo plano o brilho, a sensação e a expectativa que são a final e principalmente, os motivos determinantes do grande mérito dos festejos.

Exaltamos, por isso, a Organização deste ano, certamente constituída por devotados amigos dos Bombeiros, mas não menos conhecidos e acendrados baírristas, a proporcionar-nos não só o útil mas também o agradável, mas de molde a não nos deixarem dúvidas . . .

A PÁGINA 4

Electrificação de Arega

Caminhando em passo firme na senda do progresso, a freguesia de Arega inaugurou a 2.ª fase da distribuição de energia eléctrica que abrange as povoações de Brejo de Cá, Brejo de Lá, Braçais, Carreira e Brunhal.

As populações beneficiadas por este melhoramento deram largas à sua alegria, rodeando a inauguração de festa rija em homenagem ao Senhor Presidente da Câmara, que, lamentavelmente, e à última hora, não compareceu, por motivo do falecimento do seu ajudante no Cartório Notarial, de quem foi dedicado amigo, fazendo-se representar pelo Senhor vice-presidente.

Eram precisamente 21 horas do dia 12, quando o Senhor José Simões de Abreu, ilustre vice-presidente do Município acompanhado do vereador do pelouro de Turismo; do Senhor Engenheiro Guerreiro, dos serviços eléctricos; e Senhor Faria, chefe da se-

cretaria da Federação de Municípios do Distrito de Leiria e outros funcionários do mesmo departamento, chegaram junto da 2.ª Cabine de Arega, na Estrada de Braçais. Ali eram aguardados pelos Rev.º Padre Escaroupa, pároco da freguesia e grande impulso-

'A Página 4

Dr. Cipriano Rodrigues Martins

Fixou residência em Coimbra, por motivo de ter sido nomeado Adjunto do Chefe da Divisão Regional de Coimbra, do Quadro do Serviço Nacional de Emprego, o Sr. Dr. Cipriano Rodrigues Martins, que na nossa Comarca exerceu as funções de Delegado do Procurador da República com muito zelo e elevada competência.

Fazemos votos para que tenha as melhores felicidades no seu novo cargo.

Ao escolher...

o seu

**Frigorífico
Televisor ou Rádio**

**A sua máquina
de Lavar**

Louça ou Roupa

ou qualquer aparelho Electro-Doméstico
qualquer que seja a marca
e Máquinas de Costura e Fogões a Gás OLIVA

Não compre sem consultar a

Ourivesaria Lourenço
em Figueiró dos Vinhos

PREÇOS DE RECLAME

Televisores com 2.º programa a 3800\$00

Frigoríficos de 140 litros a 2300\$00

Rádios a 100\$00

e a vantagem incomparável

de assistência permanente

em todos os artigos que vende

Só na Ourivesaria Lourenço

Telef. 4 2105

Figueiró dos Vinhos

Bombeiros Voluntários

Subscrição para aquisição da Ambulância

Transporte . . . 33 350\$00

Donativos angariados em Lourenço Marques, aquando

do jantar de homenagem ao Sr. Dr. Henrique Lacerda:

Eng.º Adriano Marques, 120\$; Artur José Lopes, 2870\$; Manuel Nunes S. Ideias, 2500\$; Virgílio da C. Lopes, 1000\$; Ricardo da C. Lopes 1000\$; Manuel D. de Carvalho, 1000\$; Artur da C. Francisco, 870\$; António da C. Francisco, 870\$; Leonel Simões Saraiva, 1000\$; Manuel da S. Carreira, 620\$; Júlio Furtado Silva, 620\$; Bernardino G. Correia, 500\$; Dr. Fernando Jesus Batista, 500\$; José Simões Batista, 500\$; António da C. Rosa 500\$; Armando da S. Saraiva, 370\$; Claudino S. Saraiva, 370\$; António da S. Saraiva, 370\$; José da Silva Saraiva, 370\$; Albertino S. Saraiva, 370\$; Mário da S. Saraiva, 370\$; Fernando Estêvão da Silva, 370\$; Diamantino E. da Silva, 370\$; Manuel Estêvão Silva 370\$; António E. da Silva, 370\$; Júlio Mendes Jorge, 370\$; Arlindo Simões, 370\$; Virgílio da C. Jorge, 370\$; Saul Caetano Lopes, 370\$; Acácio Mota Lopes, 370\$; Arménio Mota Lopes 120\$; Jacinto David Reis, 500\$; Abílio David

Reis, 500\$; Abílio José D. Reis, 500\$; Fernando Esteves, 470\$; Acácio José Angelc, 170\$; Adelinho dos S. Marques, 370\$; Abílio D. dos Santos 370\$; Vitorino S. dos Santos, 370\$; Viriato de J. Marcelino, 370\$; Daniel da C. Rosa, 370\$; António da S. Alegre, 370\$; José Rodrigues L. Santos, 500\$; Aníbal Quaresma Bruno, 370\$; João M. G. Bruno, 170\$; José C. Rosinha, 370\$; António M. de Oliveira, 370\$; Marchal da S. Ribeiro, 370\$; Almeirindo da C. Rosa, 370\$; Armando M. Malho, 370\$; António A. da Silva, 370\$; Domingos C. Simões, 370\$; Rafael F. Godinho 220\$; Silvino M. Simões, 500\$; António M. Estêvão, 500\$; Fernando A. José, 500\$; António A. Ferreira, 20\$; Manuel Lopes Dias, 270\$; João dos Santos, 370\$; Fernando D. Rodrigues, 120\$; Joaquim das D. Costa, 120\$; António Dora Costa, 120\$; José da C. Lopes, 20\$; Arlindo Franco, 20\$; Eugénio da C. Lopes, 200\$; Ulisses L. Pereira, 370\$;

I Gincana Automóvel da Escola Preparatória

Constituiu assinalável êxito desportivo a Gincana Automóvel, realizada no último domingo, pela Escola do Ciclo Preparatório Neutel de Abreu. Pode dizer-se que a sua organização foi excelente. Não diremos impecável, até porque, é impossível atingir a perfeição em organizações desta natureza. O que é certo, é que foi um grande espectáculo que agradou de uma maneira geral, e proporcionou algum movimento de carros e pessoas, a contrariar a arreliante monotonia dos domingos de Figueiró na época estival. Bastaria essa virtude para ter valido a pena.

Quanto aos resultados financeiros também nos parece que não desiludiram, mas antes estimularam a organização a fazer mais e melhor.

A classificação dos concorrentes à prova, foi a seguinte:

Classificação Geral

- 1.º Joaquim Policarpo-Morris 119 Pontos
- 2.º Joaquim Policarpo-Austin 120 Pontos
- 3.º Fernando Barreiros-Morris 124 Pontos
- 4.º António Martins-Morris-129 Pontos
- 5.º José Alberto Simões de Sousa-Morris-132 Pontos
- 6.º Carlos Larangeira-Volkswagen-133 Pontos
- 7.º José Emídio Canova-Apal Buggi-135 Pontos
- 8.º Claudino Romeiro-Morris 143 Pontos
- 9.º António Peres-Morris-144 Pontos
- Luís António Conceição-Austin 144 Pontos
- Marcolino Matos-Datsum-144 Pontos
- Armando David-Opel-144 Pontos
- Mário Fernandes-MUB-144 Pontos

Classificações Especiais

- Senhoras:
- 1.ª D. Margarida Violante Lopes Toyota-176 Pontos
 - 2.ª D. Irene Larangeira Volkswagen-232 Pontos
- Encarregados de Educação:
- 1.º Abílio da Conceição-Citroen 2w-193 Pontos
- Professores da E.P.N.A:
- 1.º José Mendes Teixeira-Austin 138 Pontos
- Antigos Alunos:
- 1.º José Aberto S. Sousa-Morris 132 Pontos
- Residentes em Figueiró com mais de 40 anos:
- 1.º Artur Coelho Antunes-BMW 176 Pontos
- Concorrente com mais inscrições: Mário Coelho Fernandes—3 inscrições:
- 1.º Concorrente a inscrever-se: Prof. Abreu Cidade
- Prémio Morris:
- 1.º Joaquim Policarpo
- Prémio Mercedes:
- 1.º Lúcio Lopes dos Santos
- Prémio B.N.U.:
- 1.º Fernando Barreiros Antunes
- Prémio General Motores: Armando David
- Último Classificado: Manuel Angelo B. David e Silva:

António de F. Rosa, 120\$; Pedro dos Santos Gonçalves Antunes, 20\$; Manuel dos S. Antunes, 400\$; Alcides R. Santos 300\$, Sílvio Rosa Santos, 50\$; David Dias Leal, 250\$; Manuel Rosa dos Santos, 300\$; Justiniano José de Sousa, 200\$; José Augusto Pedro, 250\$; Manuel Marques da Costa, 500\$; TOTAL . . . 67 470\$00



Acaba de adquirir um
Enorme Congelador,
A fim de poder garantir nas
melhores condições
o abastecimento de:

**Senhora
Dona de Casa...**

não tenha mais problemas
com as suas refeições:

A Casa Santo António
de João David Campos
Figueiró dos Vinhos

Carnes, Peixes, Legumes e frutas

Higiene, a máxima-Qualidade, a melhor

Mercearias - Louças - Vidros - Papelaria
Livraria - Artigos de Utilidade Doméstica
Artigos para Caça e Pesca

Casa Santo António

João David Campos

Telef. 42462 Figueiró dos Vinhos

Mercado diário ao seu dispor

**Mata de eucaliptos
vende-se**

**para as celuloses
cerca de 5000 toneladas**

Antiga mata Foz d'Alge — Figueiró dos Vinhos

Trata Manuel Simões, Feitor—Telef. 93103

Praia do Ribatejo

Manuel Henriques Coelho

**Fábrica
de artigos
de cimento**

Depósitos para vinho e sulfato, garrafeiras,
Grelhagens para construção civil, manilhas,
postes para vinhas, etc., etc.

Telef. 18 (Lameira Cimeira)

**Pinheiro do Bolim
Pedrógão Grande**

Luis Frias Fernandes
Médico

DOENÇAS DAS CRIANÇAS—CLÍNICA GERAL

TELEPHONE 42 438

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Preces a Santos e Santas da Nossa Terra

Divino e Bom Jesus da Sobreira,
Um dia, por amor da Humanidade,
Dali, of'receste, à *Terra Inteira*,
Luz p'rás almas, paz e felicidade.

Mas os *Homens* fecharam os olhos à Luz
E os ouvidos ao som da Vo. sa Voz.
Agora, as guerras são a sua Cruz,
Justo e Bom Jesus, tem pena de nós.

Senhor da Agonia do Bairrão,
Que, por nós, morrestes pregado na Cruz,
Acto final da *Vossa Atroz Paixão*,
Perdoai nossas ofensas, Bom Jesus,

E do *Vosso Exemplo* nos enchei a alma
P'ra que as dores possamos suportar
Sem desespero, ódio mas com calma
E, como Vós, morrer a perdoar.

Vinde, *Romeiros*, a esta capela orar
'A *Mãe de Deus, Senhora dos Livramentos*, (1)
E pedir-LHE, com fé, p'ra vos livrar
De dores, más obras e pensamentos.

E, se as orações e os pedidos
Forem feitos com a alma em ardência,
Será certo que sereis atendidos:
A *Senhora é Fonte* de clemência.

Romeiros, subi a este *Sacro Monte*
A orar à *Mãe de Deus* e de todos nós
E haurir dó puro amor na *Fonte*
O bálsamo para a dor mais atroz

E outrossim, hoje e amanhã (2)
A alegria aqui quis vir morar:
Bandeiras a drapejar com afã,
Arraial, músicas e foguetes no ar.

S'nhora dos Remédios, Rainha d'Altura,
Senhora das Candeias, Mãe de Jesus,
Vós sois de enfermos corpos a Cura
E de almas pecadoras a Luz

Eis-nos, hoje, aqui, Senhora com flores,
Preces, hinos e corações na mão
A rogar *remédios* p'rás nossas dores
E *Luz* para a nossa *escuridão*.

S'nhora do Carmo ou dos Carmelitas,
Venerada na *Igreja do Convento*,
Sois Esperança das almas aflitas
No fogo do Inferno em tormento.

Disposta estais, no Vosso Santuário,
A receber, dos Vossos filhos fiéis,
O pedido do Santo Escapulário
P'ra salvar almas das *chamas cruéis*.

S'nhora da Conceição que concebestes
Por obra e graça do Espírito Santo
E à luz o *Menino Jesus* nos destes
Pleno de Divindade e Encanto,

Sede, no Céu, doutras mães protectora,
Amenizai-lhes as dores e os prantos
E pedi ao Vosso Filho, Senhora,
Que os delas sejam (Deuses não) mas santos.

Santa Luzia, Fonte d'Amor e Luz,
Iluminai os *espíritos ceguinhos*
P'ra verem a estrada que ao Céu conduz
E não caírem do Inferno nos cadinhos.

Os *ceguinhos* do corpo, igualmente,
Vós pedem esmola de *Luz* e Amor
P'ra verem filhos, aurora, poente,
Sol, estrelas, luar, terra, mar flor...

Em ermida, no Car'pinhal erguida,
Santa Quitéria é venerada
Na Sua Imagem, aparecida
Num plantio de vinha, na Coutada.

Sois, no Céu, S'nhora, nossa defensora
Da raiva e males contagiosos.
Confiámos sempre e confiamos, agora,
Em que nos livres d'animais raivosos.

Nossa Senhora da Penha de França,
V'nerada em Aldeia d'Ana d'Avis,
Sois nosso Amor, nossa Esperança
Que não negais a quem sempre Vos quis.

Aos caminheiros de vias florestais,
De animais ferozes povoados,
Basta invocar *Teu Nome*, em lances tais,
Quo, no ataque, as feras ficam paradas.

Pedro era humilde pescador
No mar Morto da Baixa Galileia.
Elegeu-o apóstolo o *Senhor*,
Filho de Maria e *Rei* da Judeia.

Electrificação de Arega

Da Página 4

guenses, prestou homenagem ao Presidente da Câmara e quantos contribuíram para a promoção daquele freguesia.

As Senhoras professoras das escolas das freguesias acompanhadas de outras senhoras, com a sua presença emprestaram mais brilho às festas.

Ao entrar no novo dia, dia de Santo António, os convidados abandonavam a sala do banquete e a mesa em forma de T. continuava ainda composta das mais finas e variadas iguarias.

Passados alguns dias, uma Comissão de Arega deslocou-se a esta vila para entregar ao Sr. Dr. Henrique Vaz Lacerda uma *salva* que simboliza o agradecimento do povo da freguesia ao Senhor Presidente da Câmara, e que pelos motivos expostos não foi entregue na cerimónia da inauguração

António Pereira Godet

Nos Hospitais da Universidade de Coimbra, faleceu no dia 10 do mês corrente o Sr. António Pereira Godet, de 81 anos idade Comerciante em Moimenta da Serra

O saudoso extinto era pai da Sr.^a D. Maria Arminda Pereira Godet Agria, esposa do Sr. Dr. Amílcar Engénio Ferreira da Costa Agria, nosso conterrâneo, residente naquela cidade, e do Sr. Fausto Pereira Godet, radicado na província de Angola.

«O Norte do Distrito» apresenta sentidos pêsames à família de luto.

Da Sede do Distrito

Da Página 1

riormente pelo Director da Escola, Dr. Afonso Serra e pelo professor, Dr. António D. C. Valeroso.

Dos prelos, da Prisão Escola de Leiria, safu um número 1, dos «Cardernos da Vila Heróica», referentes à Vila da Batalha—Edição coordenada e dirigida pelo poeta José Travaços dos Santos.

Este primeiro caderno com matéria muito variada, insere uma campanha sobre a vinda para o Mosteiro da Vitória dos restos mortais de Mouzinho de Albuquerque.

A capa é ilustrada com uma gravura antiga da Vila da Batalha e na contra capa um poema de Carlos Eugénio, ilustrado por Ernesto Luis—«Mosteiro de Santa Maria—Gótica Magnificência».

Camisas Trevira

SOTO RIO

33.º Algodão—67.º Trevira
E' moda... é Trevira

Um exclusivo da Casa Silva

de
António da Silva
Figueiró dos Vinhos

Assine este JORNAL

constantes, para o progresso do nosso concelho.

Julgo justíssima—e todos estarão de acordo, creio—uma palavra de louvor para o Prior desta freguesia, pessoa incansável na defesa dos interesses desta e que por isso é credor do agradecimento de todos nós.

Finalmente toda a nossa gratidão vai para o ilustre presidente da Câmara, Exmo Senhor Doutor Henrique Vaz Lacerda; eu tenho a certeza de interpretar os sentimentos de todos os presentes ao fazer este endosso porque na verdade é ao seu dinamismo, á sua fé inquebrantável e ao seu amor a todos os problemas do nosso concelho, que ficamos devendo a alegria e o prazer desta inauguração.

Normalmente não seria possível a todos Vós gozarem a partir de hoje deste benefício, por que muitas casas ainda não têm os contadores montados, mas graças á decisão do Senhor presidente, que deu ordens nesse sentido, todos começarão a usufruí-lo a partir deste momento.

Para Ele, pois, toda a nossa gratidão e todo o nosso aplauso. Muito obrigado

Por fim, um grupo de crianças ensaiadas e dirigidas pela Senhora professora, regente de um curso de formação rural que está a decorrer em Arega, apresentou-se ali, mesmo junto à cabine, local maravilhosamente iluminado, em variados números de folclore português, exibição que foi muito apreciada, finda a qual a distinta ensaiadora foi felicitada pelos Senhores Vice-Presidente e demais autoridades presentes.

Ainda, como se podia ler nas ementas, em homenagem

Na Terra, foi, depois, primeiro Papa
E, no Céu, Santo Guarda do chaveiro.
São Pedro, abrigai-nos na vossa capa
E abri-nos, *Ali*, as portas por inteiro.

São João Baptista, Nosso Padroeiro,
Anunciador da vinda do *Messias*
E do *Baptismo* sacerdote primeiro,
Recebei nossas preces e alegrias.

E, em prêmio da nossa homenagem
E do culto que Vos temos prestado,
P'ró Céu Vos enviamos esta *mensagem*:
Velai, São João, pelo vosso Padroado.

Nosso Sant' António dos Milagres
E, também, do Cabeço do Pião,
Vós que *embarcásteis* nas naus de Sagres
E do Exército Luso sois Capitão.

Advogai, no Céu, a *Causa de Portugal*
Que, sendo justa perante a História,
E' serviço prestado a Deus imortal
E, p'ra *Vós Capitão*, título de glória.

Reina, no Mundo, a fome, peste e guerra,
Flagelos horríveis da *Humanidade*.
São Sebastião, nas Suas mãos, encerra
Remédio p'rá triple calamidade.

Peçamos-lhe, com amor, neste dia, (3)
A sua valiosa protecção
Que dela depende nossa alegria
E o descanso do nosso coração

São Joaquim, Pai da Virgem Maria,
Na sua simples e linda capelinha
Tem, com a Filha Amada, moradia
Da Quinta do Minhoto à beirinha.

Modelo de pais, em educação,
A da Virgem foi pura e de *Luz*
Não houve, pois, em *Deus* hesitação
Em escolhê-La para *Mãe de Jesus*.

José Rodrigues Dias

1) Senhora dos Livramentos por Senhora do Livramento que é, sob esta invocação que se venera no lugar das Bairradas. A alteração do nome foi devido à rima: Livramentos com pensamentos.

2) Dias 10 e 11 de Outubro de 1970.

3) Dia 20 de Fevereiro que é o de Sua Festa.

